

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 22, 27/05 a 02/06/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 22, 27/05/2024 a 02/06/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,80
Cereja*SE	€/ kg	3,40	2,92	2,70
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,74	0,74	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,61	0,61	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,89	0,88	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,99	0,98	0,84
Melo*Gália*SE	€/ kg	3,30	3,40	2,93
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	2,68	2,64	2,36
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,75	1,74	0,89
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,66	0,49	0,29
Alho Francês	€/ kg	0,77	0,87	0,60
Batata Nova	€/ kg	0,59	0,60	0,45
Cebola Temporã	€/ kg	0,44	0,46	0,44
Cenoura	€/ kg	0,36	0,36	0,33
Couve*Brócolos	€/ kg	0,60	0,64	0,61
Couve-flor	€/ flor	1,26	1,15	0,36
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,37	0,31	0,21
Curgete	€/ kg	0,65	0,75	0,45
Pimento Verde	€/ kg	1,35	1,35	1,15
Pepino	€/ kg	0,63	0,63	0,62
Tomate*Cacho	€/ kg	1,50	1,50	0,98
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,45	0,48	0,73
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,22
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,30	2,28
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,30	3,30	2,92
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,78	1,78	1,55
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,68	1,68	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,49
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,12
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,87
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,27
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,28
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,96	4,96	3,78
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,35	4,35	3,20
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,80	4,80	4,09
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,77	3,05
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,53	3,49	2,83
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,28	5,28	4,60
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	4,50	4,50	4,67
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,29	5,26	4,58
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,40	4,40	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,32	4,75
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,44	4,44	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,91	8,82	4,71
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,14	10,14	5,11
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,40
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	227,00	298,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	228,00	236,00	294,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	251,00	303,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	273,00	269,00	352,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 22, 27/05 a 02/06/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 22, 27/05 a 02/06/2024.

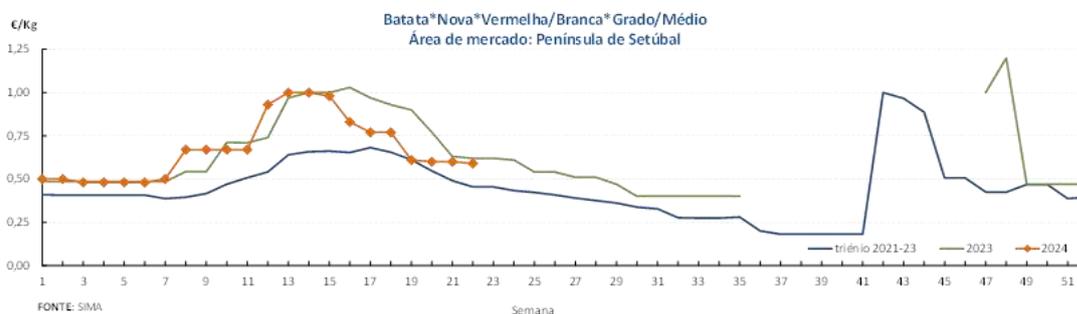
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, as cotações seguiram uma tendência de subida para a alface frisada em 90% e lisa 67%, devido a uma diminuição da oferta e saída de produto para Espanha. Uma menor oferta valorizou a cotação do alho francês em 13%. As cotações tiveram uma descida para o feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 25%, por aumento da oferta (presença na região de produto de Marrocos), e para a curgete em 19%, também por aumento da oferta e concorrência de produto de Espanha. Um aumento da oferta também desvalorizou as cotações do pepino em 14%, couve “Repolho Tipo Coração” e nabo com rama 13%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações da couve “Lombardo” em 90%, alface lisa 39% e frisada 17%, e abóbora “Tipo Francesa” 22%, devido a um aumento da procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. Um aumento da procura e melhor qualidade, valorizaram as cotações da couve “repolho Tipo Coração” em 63% e couve-flor 10%. A cotação da cebola temporã teve uma subida em 30%, por aumento da procura. Uma diminuição da procura com menor qualidade dos produtos, desvalorizou as cotações do tomate “Chucha” médio em 47%, “Cherry” 46%, alho francês 26%, tomate “Redondo” médio 24%, “Redondo” maduro grado 21%, beringela 20% e batata-doce 10%. A cotação teve uma descida para o tomate “Chucha” grado em 23% por diminuição da procura. Uma maior oferta e qualidade inferior relativamente à semana anterior, fizeram descer a cotação do tomate “Cacho” em 22%. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Largo” em 16% e tomate “Redondo” médio 12%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, continuou a verificar-se uma diminuição da oferta com uma ligeira valorização da cotação da batata-doce tamanho grado/médio saco de 20kg em 10%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por alface, batata, cebola, curgete, cenoura, curgete, couve, pepino e tomate. Teve início a campanha de comercialização da beringela “Alongada”. Com o bom tempo aumentou o consumo de saladas e a procura de pepino aumentou com a cotação valorizada em 33%. Uma maior oferta fez descer as cotações do tomate “Cacho” em 27%, “Alongado” 20%, “Redondo” 14% e “Cereja” 10%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” 20%, cebola temporã 18% e de conservação 14% e curgete 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

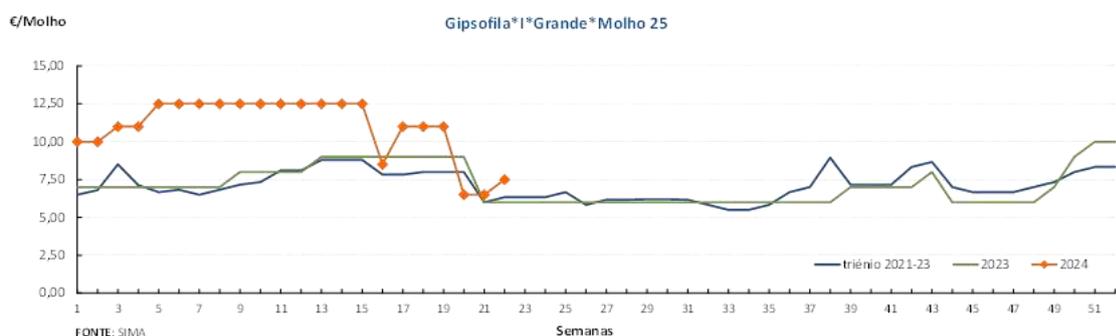
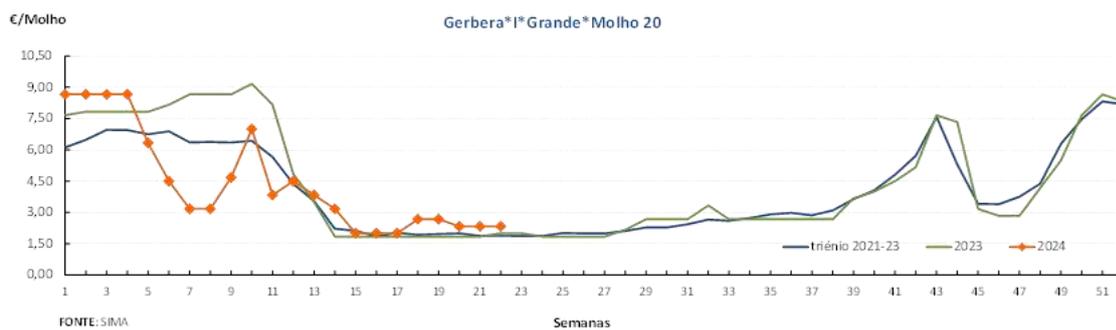
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações tiveram uma subida para a alface frisada e lisa em 69%, espinafre 22% e couve “Repolho Tipo Coração” 18%, devido a uma menor oferta. Verificou-se uma descida para o tomate “Cacho” em 17% e “Cereja” 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização de feijão-verde “Riscadinho”. Com o bom tempo aumentou o consumo de saladas e a procura aumentou com subida de cotações para o pepino em 55%, alface frisada e lisa 26%. A menor oferta de couve “Brócolos” fez subir a cotação em 14%. Com uma maior oferta as cotações tiveram uma descida para o tomate “Cacho” em 17%. A cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” teve uma descida em 13%, a oferta de produto nacional foi menor, mas a concorrência de produto de Marrocos foi grande.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, aumentou a procura de gladiolo. Nas semanas 20 e 21 não houve informação de cotações, assim a variação foi calculada com a semana 19 em que se verifica um aumento da cotação em 20%. A cotação da gipsófila teve uma subida em 15%, devido a uma diminuição da oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, lílilium, rosa e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Alfândega da Fé, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja variedades “Saco do Douro” e “Summit”, terminou para a variedade “Burlat”. Verificou-se uma descida na cotação da cereja “Napoleão Pé Comprido” em 18%, produto com calibres médios e baixo teor de açúcar.

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, uma maior procura valorizou as cotações da cereja categoria I calibre 22-24 em 75% e calibre 24-26 em 67%. Teve início a produção e comercialização da cereja de calibre >28 .

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, terminou a campanha de comercialização de maçã “Bravo de Esmolfe” e “Reineta Parda”. As cotações tiveram uma subida para a maçã “Fuji” categoria I calibre 75-80 em 14% e “Golden Delicious” categoria I calibre 75-80 em 13%, devido à boa qualidade do produto. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da maçã “Red Delicious”

categoria I calibres >80 e 65-70 em 25%, categoria II calibre 75-80 em 21%, categoria I calibre 70-75 em 11%, “Golden Delicious” categoria I calibre 65-70 em 15% e “Royal Gala” categoria I calibre 65-70 em 10%.

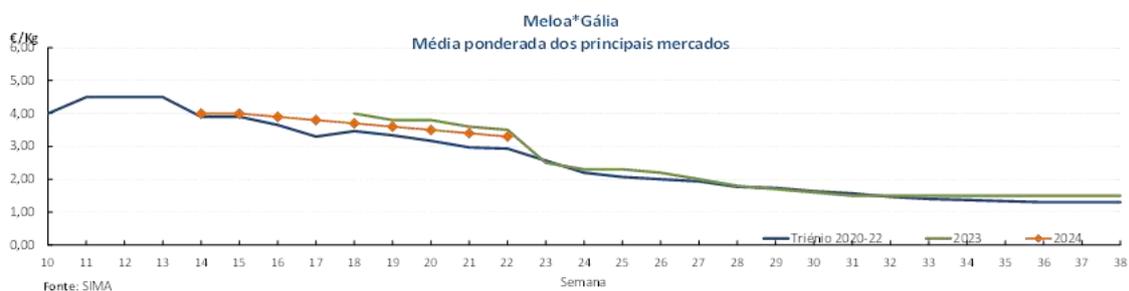
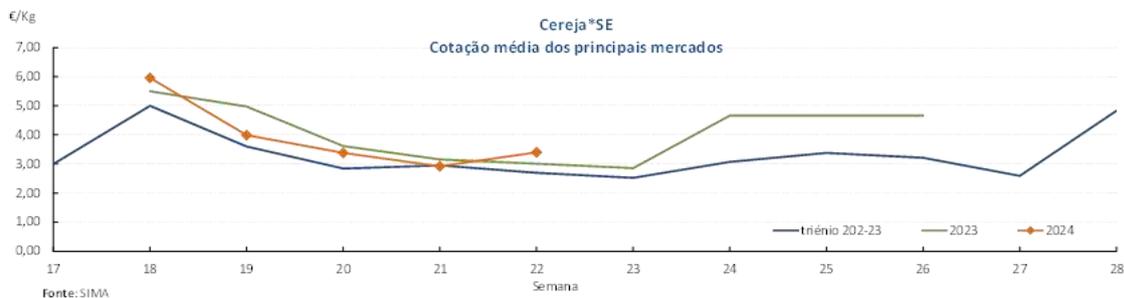
Na área de mercado Leiria, terminou a campanha de comercialização da maçã “Jonagored”.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a cereja entrou na fase de maior produção aumentando a oferta. Assim, verificou-se uma descida das cotações para a cereja calibre 24-26 em 25% e >28 em 17%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma diminuição da oferta valorizou a cotação do morango pequeno em 50%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma descida na cotação da framboesa em 13%, aumento de produção logo maior oferta.

Na área de mercado Portalegre, verificou-se uma descida na cotação da cereja “Big Burlat” em 16%, devido a uma maior oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um maior interesse por cereja, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. O damasco deixou de estar presente devido à concorrência do produto importado de Espanha, com preços menores. As cotações tiveram uma ligeira descida para a cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa em 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse pela

banana, cereja, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações não tiveram alteração.

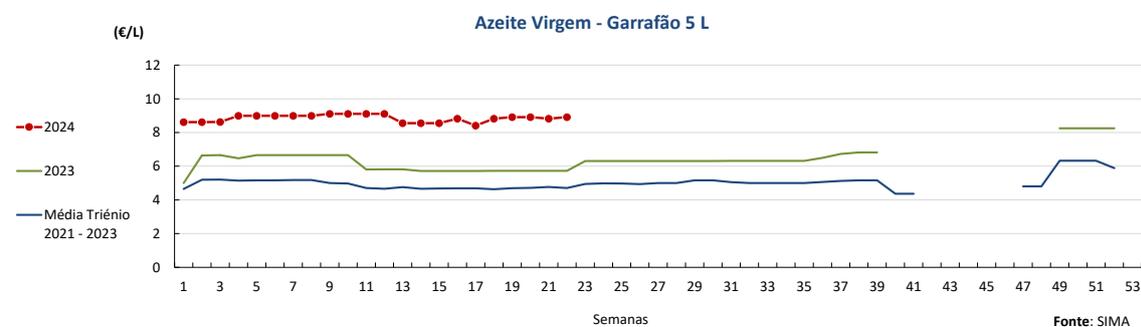
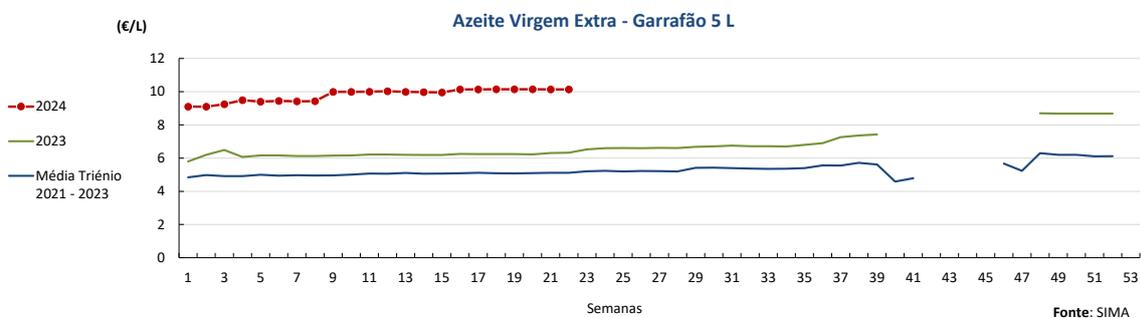
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

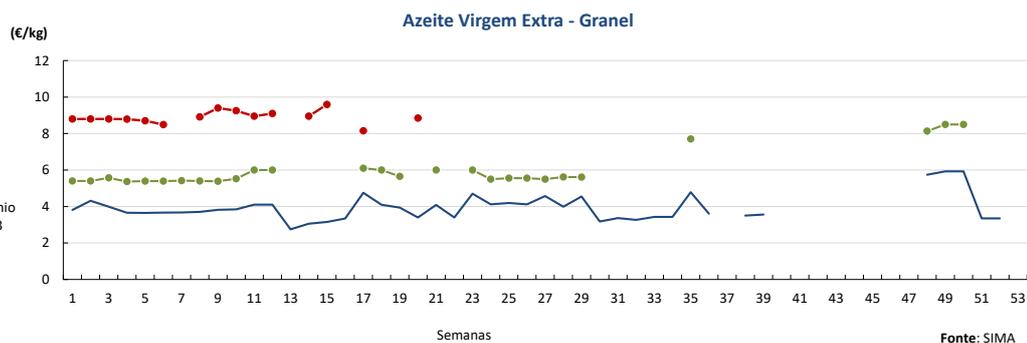
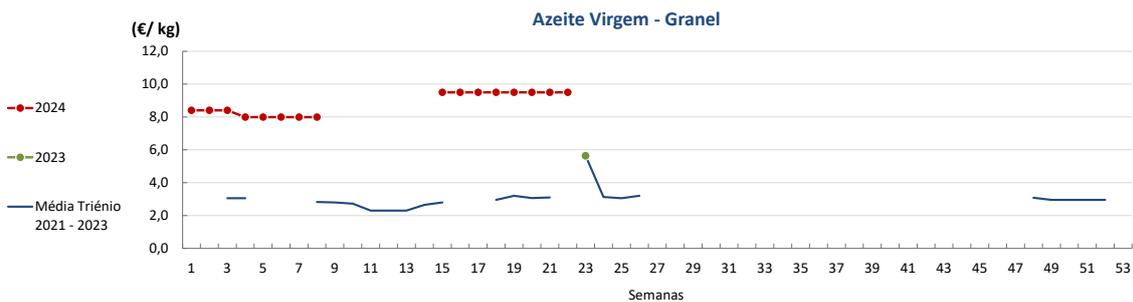
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado animado com a entrada das novas frutas. Verificou-se uma subida na cotação da cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa em 13%, pouca oferta de produto nacional e de boa qualidade.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade, no entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

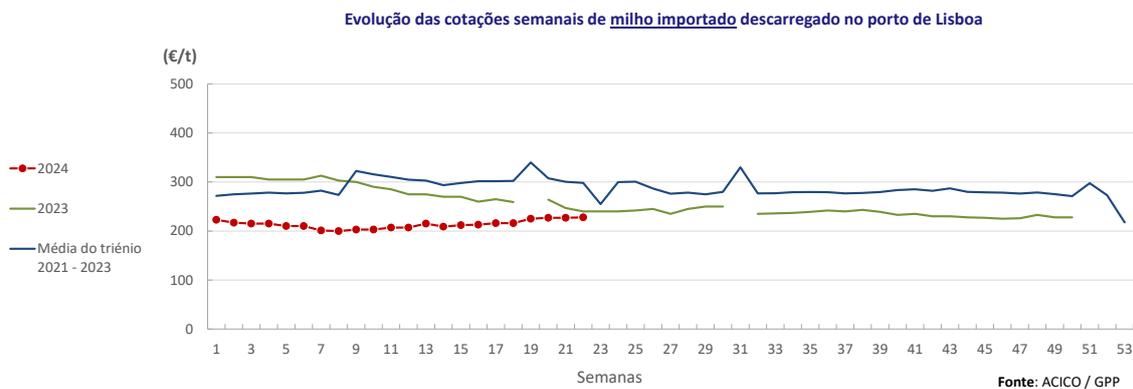
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos dois últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



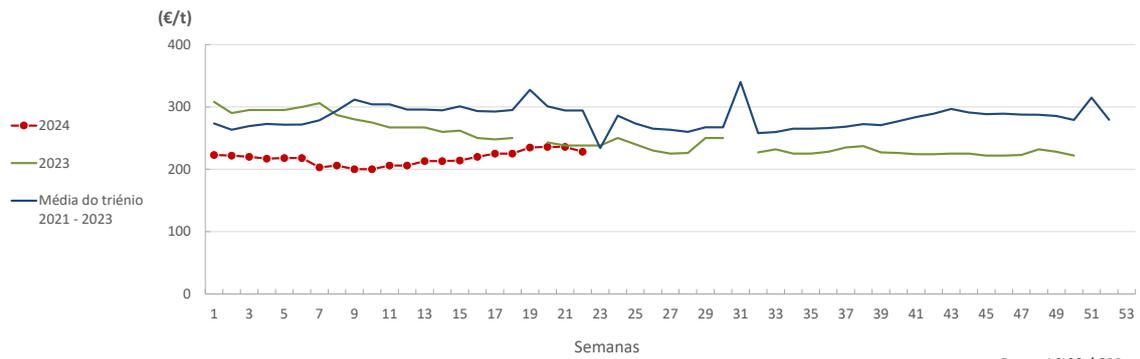


c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a descida da cotação de cevada forrageira em 8,00 €/t, em comparação com a semana anterior e continuação da subida da cotação de trigo mole panificável em 4,00 €/t.

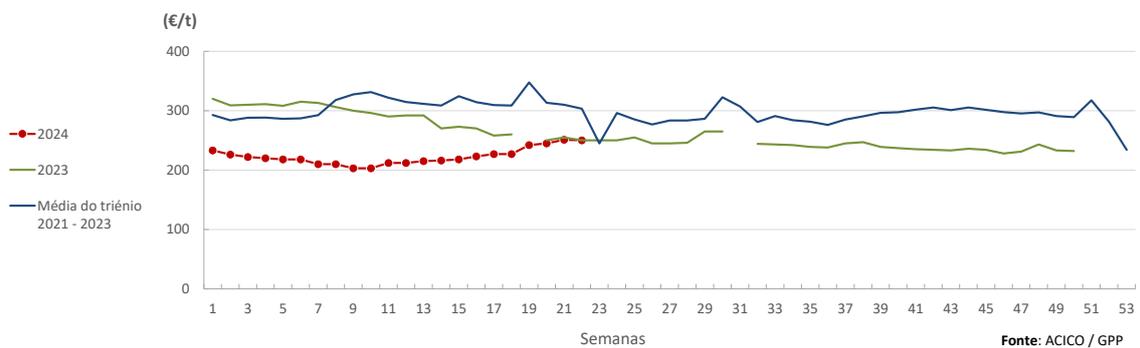


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



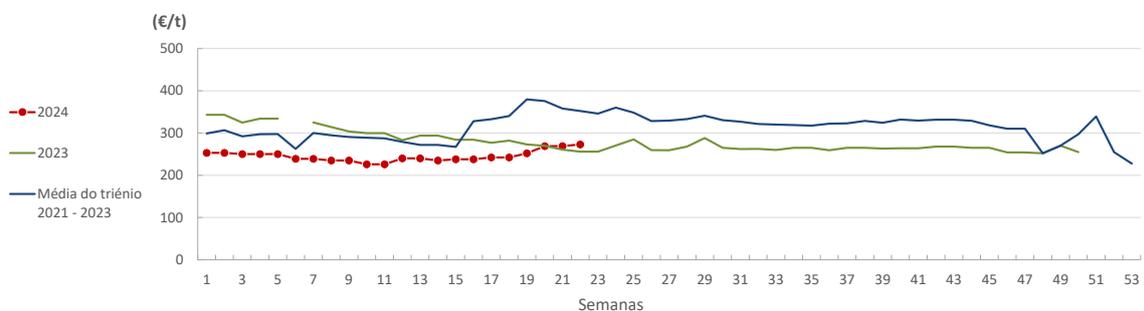
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

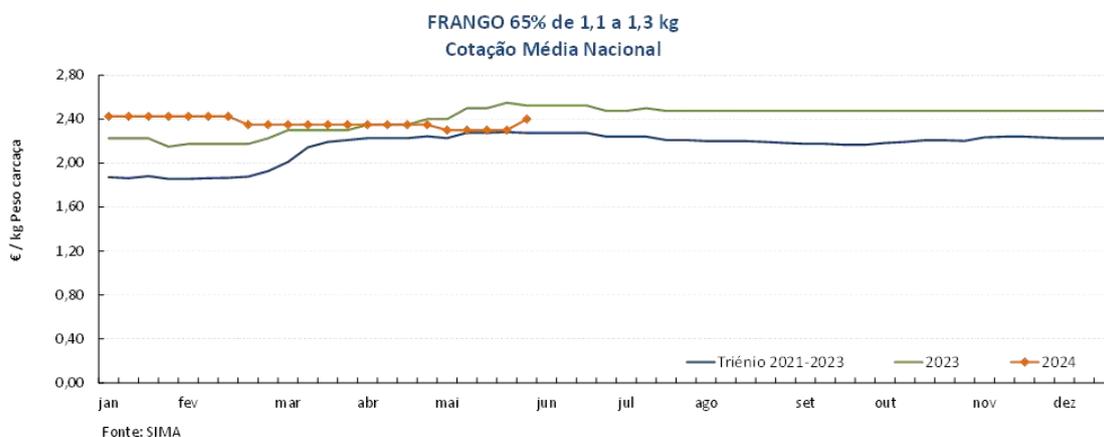
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, registou-se um aumento da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,10 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A relação oferta-procura está equilibrada e as cotações estáveis.

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Subida do frango abatido de 1,1-1,3 kg (+0,20 €/kg).

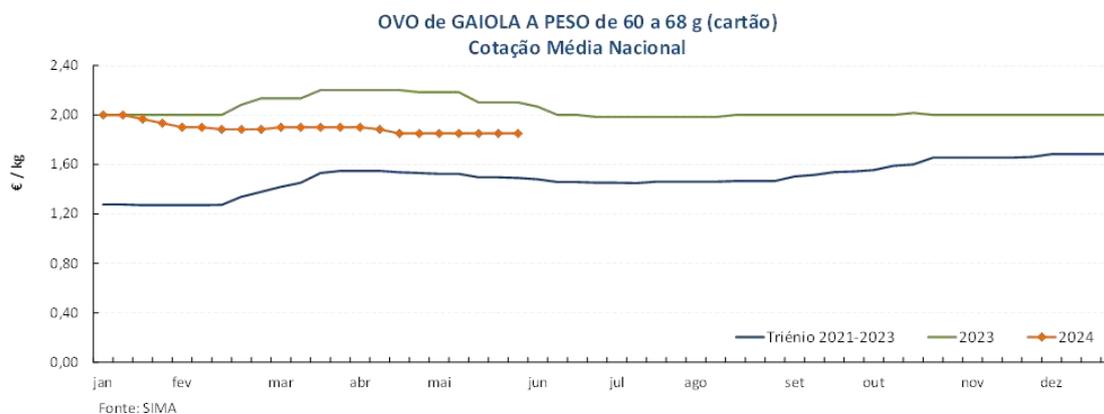


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Completa estabilidade de cotações dos ovos.

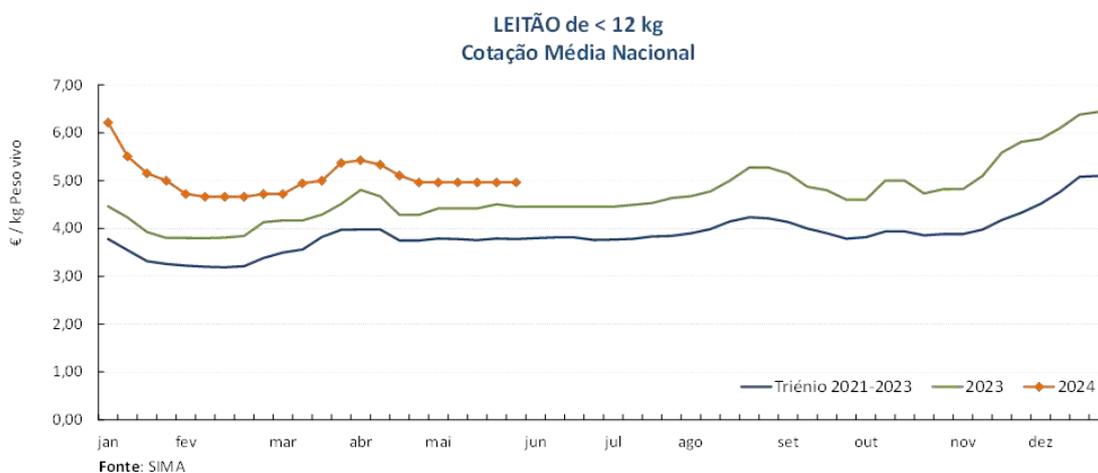
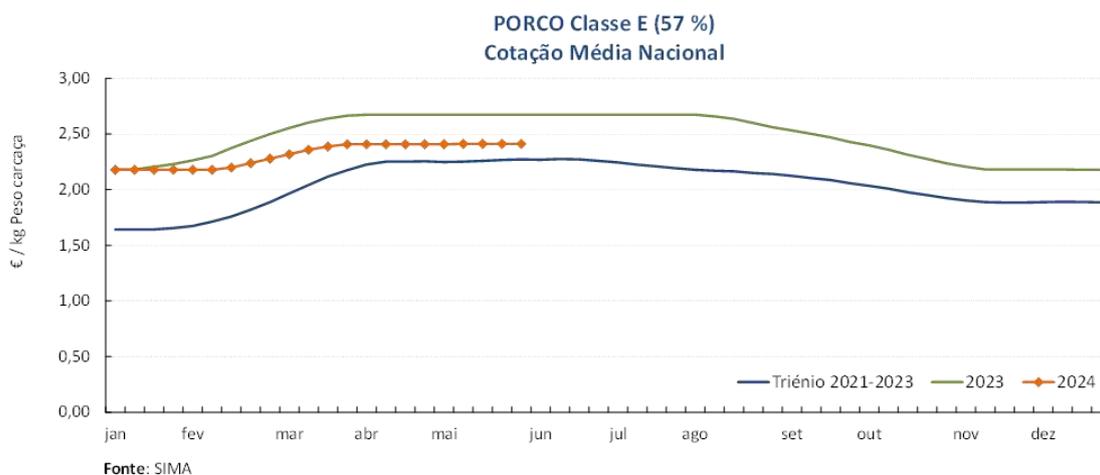
No Ribatejo e Oeste a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Diminuição das cotações mais frequentes dos ovos de gaiola classificados em cartão das classes de peso S, M e L, respetivamente -0,10 €/dúzia e -0,05 €/dúzia. Também se verificaram alguns decréscimos ao nível das cotações mínimas (ovo a peso, ovos de gaiola e ovos de solo), -0,03 a -0,07 €.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 9ª semana consecutiva. Estabilidade dos leitões de 12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas, Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Alentejo. Acréscimo da cotação máxima das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,04 €/kg).

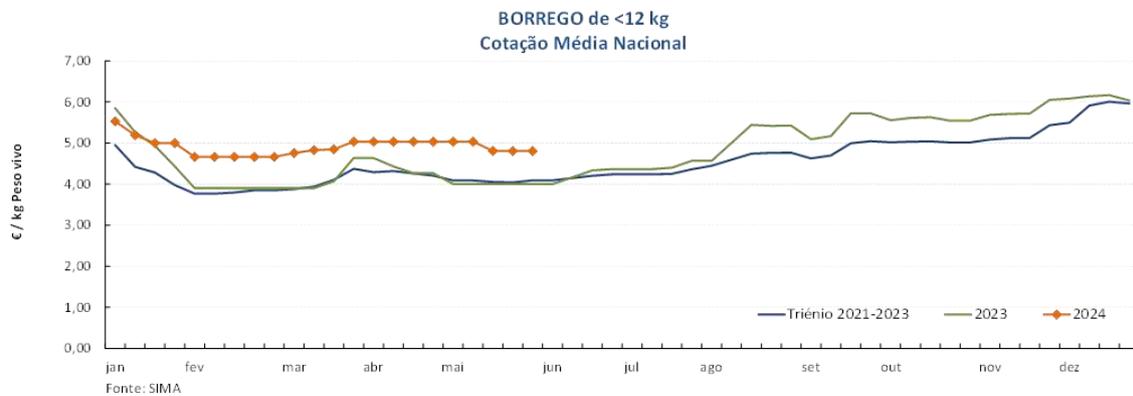


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise deu-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (+0,04 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

No Alentejo, na área de mercado do Alentejo Litoral deu-se uma subida das cotações dos borregos de 22-28 kg (+0,10 €/kg) e de >28 kg (+0,25 €/kg). A oferta e a procura foram médias.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo as cotações dos borregos de <12 kg (-1,50 €/kg) e de 13-21 kg (-0,50 €/kg) sofreram uma redução. A oferta foi relativamente abundante e a procura foi média.



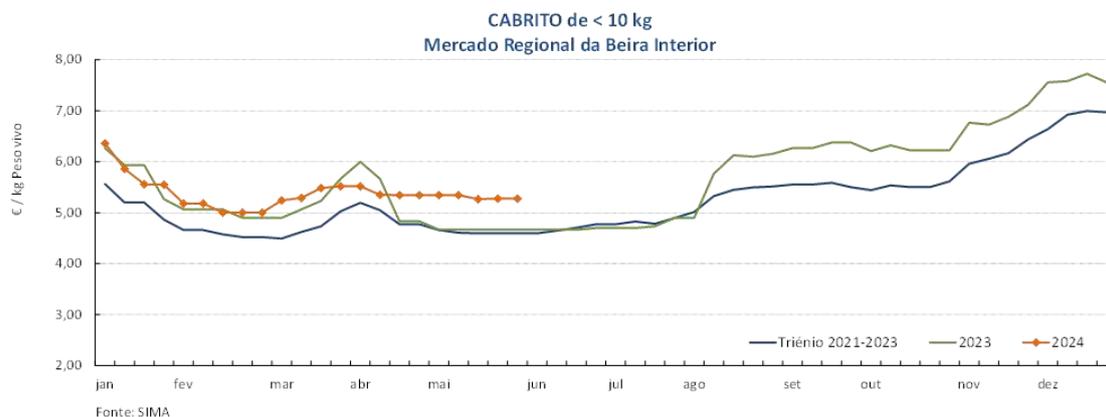
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira interior, na área de mercado da Sertã, registou-se uma subida da cotação máxima dos cabritos de <10 kg (+0,50 €/kg). A oferta foi fraca e a procura foi relativamente fraca.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram muito fracas.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura foram relativamente fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,033 €/kg C e 0,025 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Ribatejo

Na área de mercado Ribatejo, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas as cotações mínimas aumentaram 0,40 €/kg C; a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,30 €/kg C.

Na Região, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas as cotações mínimas aumentaram 0,40 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiriam 0,30 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,55 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 50,00 €/U, 150,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 100,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,50 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 40,00 €/U, 125,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 70,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiriam 0,40 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,60 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 50,00 €/U, 175,00 €/U e 110,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 100,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 40,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentou 0,50 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 75,00 €/U e 65,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 50,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu o mesmo valor.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

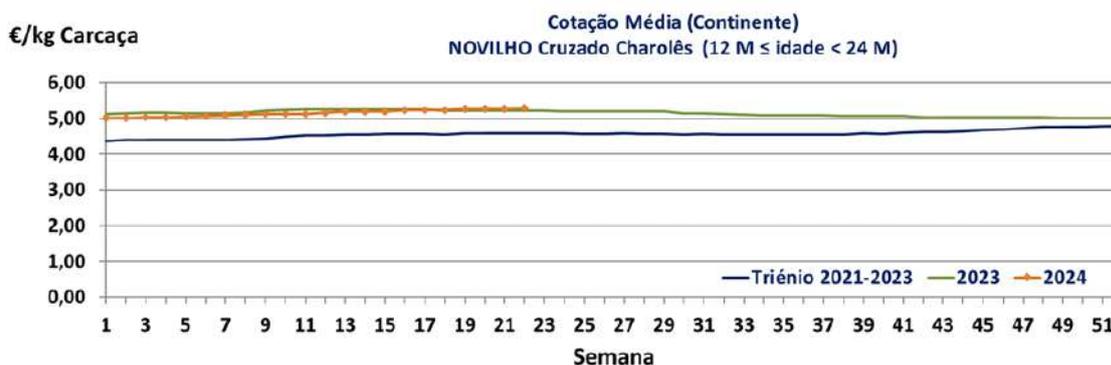
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,64 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 40,00 €/U, 170,00 €/U e 110,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 110,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 90,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,52 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,70 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 32,00 €/U, 194,00 €/U e 111,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 120,00 €/U e 193,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 116,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,52 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,50 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram, 120,00 €/U e 193,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 50,00 €/U.



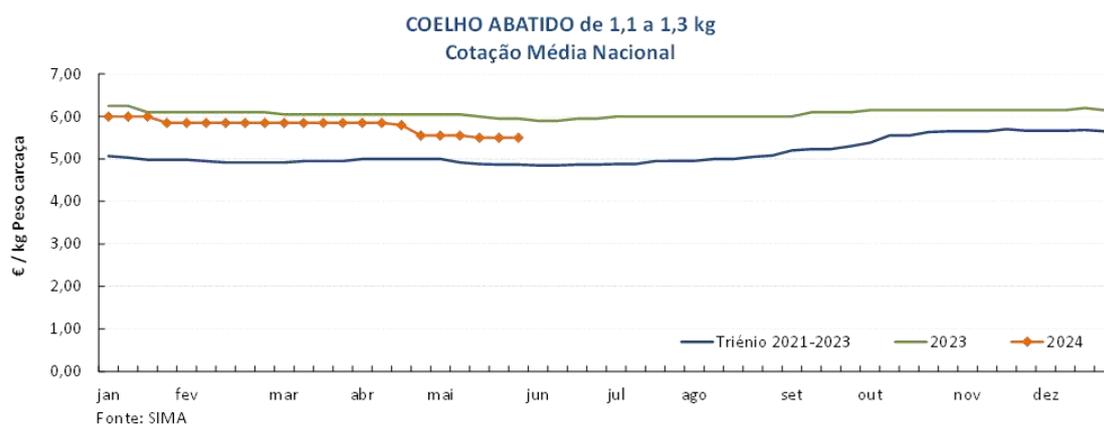
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilhos, de novilhas, de vacas e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não apresentaram quaisquer alterações.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em abril em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 43,83 para 43,72 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,6%; 39,89 para 39,67 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,11%; 45,70 para 45,65 €/100 kg). Em relação a abril de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-17,3 a -19,0%).

ii. **Laticínios³**

Em abril os preços sofreram uma descida em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-5,8%), leite em pó desnatado (-4,5%), soro (-1,3%), manteiga (-0,4%) e queijo flamengo (-0,1%). Em relação a abril de 2023, com exceção da manteiga (+17,5%) e do leite em pó desnatado (+2,7%), deu-se uma redução: soro (-13,4%), queijo (-9,8%) e leite em pó inteiro (-8,4%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em abril deu-se um ligeiro decréscimo dos índices de preço do leite UHT: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-0,8%) e Magro (-0,02%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-9,5%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-5,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.